



A INFLUÊNCIA DOS CRISTÃOS NAS ESFERAS DE PODER: RELIGIÃO, POLÍTICA E SOCIEDADE EM DIÁLOGO

Antonio Gustavo Costa Sousa¹, Carlos José Viana Junior²

¹Acadêmico do Curso de Teologia, EAD, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Pesquisador PIVIC/Inovação – ICETI.

antoniogustavo.csousa@gmail.com

²Orientador, Professor, Mestre, Docente nos Cursos de Filosofia e Teologia, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. carlos.vjunior@unicesumar.edu.br

RESUMO

No contexto atual, os cristãos desempenham papéis no governo, formando “bancadas” (grupos) e elegendo representantes nas várias esferas de governo. Neste sentido, há uma lacuna quanto a compreensão de como os cristãos atuam decisivamente na política influenciando a sociedade. Portanto, o objetivo geral é analisar a participação dos cristãos nas estruturas de poder, aprofundando assim a compreensão desse fenômeno que converge: religião, política e sociedade. Os objetivos específicos são: 1. Investigar as motivações, estratégias e impactos do cristianismo nas esferas de poder; 2. Examinar o papel desempenhado pelos cristãos na política; 3. Sistematizar alinhamentos teológicos na prática pública cristã que possam contribuir para um diálogo sociopolítico fundamentado e ético-cultural. A justificativa de pesquisa parte da perene influência cristã na política com impactos diretos à sociedade brasileira. Optou-se pela metodologia de revisão literária de narrativa e qualitativa. Com base em autores selecionados das Ciências Humanas e Sociais disponíveis na Biblioteca Digital UniCesumar, foram aplicados critérios de inclusão na formação das referências. As hipóteses são: 1. O cristianismo exerce poder em diferentes esferas do Estado; 2. A atuação cristã pode contribuir para a formação de um País melhor: civil, ético e economicamente forte; 3. O diálogo sociopolítico é viável mesmo diante da multifacetada característica democrática atual, enviesada pelas polarizações extremistas. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento. Ao final, espera-se contribuir para uma melhor compreensão das esferas de poder e como a bancada cristã exerce participação positiva para a construção de um País fraterno, justo e que enaltece a equidade e os direitos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: “Bancada” Cristã; Democracia Brasileira; Diálogo Sociopolítico; Fenômeno Sociocultural; Teologia Pública.

1. INTRODUÇÃO

De fato, a influência do cristianismo na sociedade e na política brasileira tem sido cada vez mais evidente (CASTRO; JUBÉ, 2023). Esse fenômeno pode ser compreendido a partir de uma perspectiva sociológica, considerando que a religião é uma dimensão fundamental da vida social e que os valores e crenças religiosas podem influenciar as escolhas políticas dos indivíduos (LACERDA, 2022).

Além disso, a organização dos cristãos em blocos políticos pode ser vista como uma estratégia legítima de participação política e de defesa de seus interesses. No entanto, é importante considerar que a influência do cristianismo na política deve ser avaliada à luz dos princípios democráticos e do respeito aos direitos humanos, garantindo a pluralidade e a diversidade de opiniões na esfera pública.

Após as eleições presidenciais no Brasil em 2018 com o surgimento do Bolsonaroismo – num cenário de polarizações (BISSIATI, 2022) e por último em 2022, com a volta de Lula ao poder e o retorno da “Era do PT” – buscando a unificação de domínios (O GLOBO, 2022). Mostra-se axiomática a influência e importância do cristianismo na contemporaneidade “Verde Amarelo”.

Diante do contexto e das circunstâncias políticas atuais, faz-se necessário uma pesquisa aprofundada para preencher a lacuna quanto a uma melhor compreensão do



movimento cristão da chamada “bancada cristã”, frente às demandas sociais, religiosas e políticas (BARBALHO; BARBOZA, 2020).

A presença religiosa no Estado, não é novidade, e tem sido motivo de discussão nos mais diversos campos das Ciências Humanas e Sociais ao longo da história e em especial após a década de 1960, com a ascensão cristã na política nacional (PRAGMATISMO, 2016). Justifica-se então, pesquisar as interações, práticas e implicações da política cristã com fulcro nos interesses sociopolíticos e religiosos do Brasil.

Procura-se responder ao seguinte problema de pesquisa: a partir da influência e participação dos cristãos nas esferas de poder: religião, política e sociedade, quais as resultantes destas intercambialidades junto a sociedade?

O objetivo geral desta pesquisa é verificar através da análise dos conteúdos disponíveis (acadêmico-científicos), a relação entre religião cristã, política da bancada evangélica e resultantes a população geral, dentro do âmbito de transformação social (ALVIRA, 2012).

As hipóteses são: 1. O cristianismo exerce poder em diferentes esferas, através de sua capilaridade, conseguindo assim, eleger representantes no legislativo; 2. A atuação cristã pode contribuir para a formação do país ético, inclusivo e humanizado, visto o cristianismo possuir concepções e princípios morais elevados como: amor, paz e cuidado com o próximo; 3. O diálogo sociopolítico da bancada evangélica com outras linhas de pensamentos, são viáveis sob a ótica da cultura cristã, mesmo diante da multifacetada polarização atual do País.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa será conduzida dentro da abordagem de revisão bibliográfica qualitativa como metodologia comumente usada da qual se “tenha a observação direta e série sistemática de entrevistas” (DUARTE; BARROS, 2006, p. 219).

A fonte de referências, são os conteúdos disponíveis ao acesso dentro da Biblioteca Digital UniCesumar (BDU). Como critérios de inclusão e exclusão, elegeu-se aquelas obras de Sociologia Política e Teologias da Cultura e Pública, dos últimos quatro anos (2019 a 2023).

Portanto, parte-se cronologicamente para o estudo da atuação da bancada cristã, com destaque, a partir da vitória de Jair Bolsonaro eleito em 2018 com início do mandato em 2019, num governo populista de direita. Na sequência, verifica-se a participação e alterações políticas nas diversas frentes da política evangélica, dentro do período de Lula da Silva, que retornou ao governo do Executivo em 1º de janeiro de 2023.

As obras: Sociologia da Religião de Hervieu-Léger (2008); Casa Grande e Senzala de Gilberto Freyre (2003) e dos autores J. Taubes (2007) e J. B. Metz (1997), são relevantes dentre os vários artigos e livros sobre o tema em pesquisa que estão em catalogação, fichamento e estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que ao final da pesquisa, sejam alcançadas algumas respostas melhores detalhadas do que as que tidas até este momento. Procura-se verificar as hipóteses confirmando-as ou negando-as. Acima de tudo, objetiva-se alcançar o objetivo geral por meio dos específicos, respondendo em todo caso ao problema de pesquisa.

Até o presente, tem-se a perspectiva de que o processo participativo político dos evangélicos no Brasil, contribui ao menos na fomentação de pautas éticas e morais em



relação ao direito à vida, à dignidade humana, em especial aos menos abastados e favorecidos que demandam de auxílio governamental.

O tema é complexo e polissêmico em conceitos. Entretanto, diferentes abordagens têm sido propostas ao longo do tempo, como visto e conceituado nas bibliografias pesquisadas que apontam múltiplas vertentes possíveis dentro da teologia política (FILHO, 2006). Aqui, analisa-se apenas a atuação da frente evangélica num contexto macro no cenário do legislativo a fim de pontuar questões partindo da análise do discurso e das condutas.

Nota-se ainda que o diálogo sociopolítico dentro da cosmovisão cristã na qual a bancada evangélica apoia-se é caminho possível no âmbito público e em especial na esfera legislativa. Entretanto, algumas falas, votos, pautas e condutas pessoais dentro das práticas públicas, necessitam de melhor clareza, serenidade e alinhamentos em paralelo a fé cristã que se baseia em primeiro e último caso sob o fundamento da Bíblia.

Em todo caso ainda que Hobbes com o Do Cidadão (1642/2002) e Leviatã (1652/2003), propuseram uma política na medida do possível a parte da política-religiosa, a religião como objeto intrínseco à humanidade a influência, enviesada e completa. Portanto, a política de Espinosa – Tratado [Teológico]-Político (1670/2009), ainda que crítica a face da religião na estrutura governamental (LAGO, 2018), mostra-se mais real do que aqueles que pretendem empregar um domínio legítimo, sem religião.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em questão aborda a influência dos cristãos nas esferas de poder, analisando a participação dos mesmos na política e como isso influencia a sociedade. É um assunto que tem gerado debates acalorados e opiniões divergentes, e a compreensão aprofundada desse fenômeno é de assim importante para melhor compreender as dinâmicas eletivas governamentais e condutas religiosas nas práticas públicas.

Além disso, a relação entre religião e política é um tema complexo e fascinante, com implicações profundas na sociedade e na própria religião que retroalimenta o sistema seja influenciando os agentes públicos em sua formação, quanto a religião, tende a responder as ofertas e demandas das esferas públicas o que é matéria de objeto de estudo na Teologia Política.

Sabendo de sua limitação por diversos fatores como o pouco tempo disponível e a complexidade da abordagem enquanto método. Esta pesquisa objetiva contribuir para o debate acadêmico e público. Do ponto de vista prático, a pesquisa é relevante porque ao compreender a influência do cristianismo no Brasil.

Em outra frente de trabalho, direciona-se as resultantes da pesquisa, na promoção de um diálogo social e político, baseado na razão e em evidências sociais, históricas e culturais no âmbito público. Enquanto na esfera religiosa, seria possível propor alinhamentos teológico-práticos dentro da comunidade cristã como parte integrante da Missão do Reino.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA O GLOBO. Discurso de vitória de Lula: Veja os principais trechos comentados. **O Globo** (Brasil), [S. l.], p. 1, 31 out. 2022. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=broglobotxt766637&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 12 ago. 2023.



ALVIRA, R. (Ed.). **Religion and civil society: life and the sacred**. v. 2, EUA: Georg Olms Verlag, 2012.

BARBALHO, A.; BARBOZA, G. Bancada evangélica: uma elite parlamentar? **Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 131–146, 2020. Disponível em:
<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=147535032&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BISSIATI, E. L. S. Religião e política no Brasil: o populismo religioso de direita em Jair Bolsonaro. **Cadernos Argentina Brasil**, [S. l.], v. 11, p. 1–23, 2022. Disponível em:
<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=161784961&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 12 ago. 2023.

CASTRO, G. de; JUBÉ, A. Pequena biografia política de Guimarães Rosa. **Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros**, [S. l.], v. 1, n. 84, p. 78-98, 2023. Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/210999>. Acesso em: 12 ago. 2023.

DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2006.

ESPINOSA, B. **Tratado político**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
FILHO, S. F. G. Estruturas da Territorialidade Católica no Brasil. **Scripta Nova**. Revista Eletrônica de Geografia y Ciências Sociales, Universidad de Barcelona, v. 10, n. 205, 2006.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. 48 ed. São Paulo: Global, 2003.

HERVIEU-LÉGER, D. **Sociologia da religião: abordagens clássicas**. São Paulo: Loyola, 2008.

HOBBS, T. **Do cidadão**. 3. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HOBBS, T. **Leviatã**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JORNAL PRAGMATISMO. A história do surgimento e da ascensão da bancada evangélica na política. **Pragmatismo Político**, [S. l.], 30 jan. 2016. Disponível em:
<https://www.pragmatismopolitico.com.br/2016/01/a-historia-do-surgimento-e-da-ascensao-da-bancada-evangelica-na-politica.html>. Acesso em: 12 ago. 2023.

LACERDA, M. Contra o comunismo demoníaco: o apoio evangélico ao regime militar brasileiro e seu paralelo com o endosso da direita cristã ao governo Bolsonaro. **Religião e Sociedade**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 153–176, 2022. Disponível em:
<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=157785665&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 12 ago. 2023.

LAGO, D. **Brasil polifônico: os evangélicos e as estruturas de poder**. São Paulo: Mundo Cristão, 2018.



METZ, J. B. The new political theology: status quaestionis. *In: A Passion for God: the mystical-political dimension of Christianity*. New York: Paulist Press, 1997.

TAUBES, J. **La Teologia Política de Pablo Madrid**: Editorial Trotta, 2007.